

REGULAMENTO

DOS

Congressos Brasileiros de Instrução Primária e Secundária

I

Fins e época do Congresso

Art. 1.º — Os Congressos Brasileiros de instrução tem por fim principal cuidar de assumptos referentes ao ensino primario e secundario do Brasil.

Art. 2.º — Os Congressos reunir-se-ão nos logares designados pelos congressistas na ultima sessão e funcionarão dez dias.

II

Composição e Condições

Art. 3.º — Compôr-se-á o segundo congresso :

- a) das escolas brasileiras de ensino primario e secundario ;
- b) dos lentes que professam nessas escolas ;
- c) dos interessados em geral ;

Art. 4.º — São as seguintes as taxas de adhesão :

- a) para estabelecimento secundario com mais de cem alumnos, 100\$000 ;
- b) para idem com menos de cem alumnos, 50\$000 ;
- c) para as pessoas sem ligação directa com a instrução secundaria, 15\$000 ;
- d) para idem ligados por qualquer titulo, 10\$000.

III

Representação

Art. 5.º — Os estabelecimentos devem representar-se pelos seus directores ou vice-directores.

Paragrapho unico. — No caso de impossibilidade, é facultada a representação por pessoa idonea, que deverá apresentar na sessão preparatoria um titulo para reconhecimento.

Art. 6.º — As adhesões avulsas admittem tambem representação na forma do paragrapho unico do artigo precedente.

IV

Os votos e a votação

Art. 7.º — Cada congressista, embora representante de uma corporação, tem direito a um voto em todas as occasiões de exercel-o.

Art. 8.º — Nas eleições sempre haverá votação. A mesa porém poderá fazer indicações.

V

Organisação geral e sessão

Art. 9.º — Os Congressos dividir-se-ão em commissões: e reunir-se-ão em sessões preparatorias, parciaes, e plenas.

VI

Sessão preparatoria

Art. 10. — Haverá uma unica sessão preparatoria que se realizará no mesmo dia da installação antes da sessão de abertura.

Paragrapho unico, — A sessão preparatoria será presidida pela commissão organisadora.

Art. 11. — Os seus fins serão: a eleição dos membros da mesa geral de cada Congresso, do orador para falar na sessão do encerramento dos trabalhos, do relator geral e bem assim a nomeação das commissões, que terão de dar parecer sobre as theses apresentadas.

VII

A mesa e suas attribuições

Art. 12. — A mesa geral compõe-se do presidente, tres vice-presidentes e quatro secretarios.

Art. 13. — Compete ao presidente:

- a) dirigir as sessões plenas do Congresso;
- b) resolver as questões suscitadas, de accordo com este regulamento ou, nos casos omissos, submittendo-os á deliberação da assembléa.
- c) representar officialmente o Congresso;
- d) Nomear todas as commissões necessarias;
- e) designar a ordem do dia com a precisa antecedencia.

Art. 14. — Os vice-presidentes substituirão o presidente no caso de falta ou impedimento, e o representarão, fóra do Congresso, sendo necessario.

Art. 15. — Ao 1.º e 2.º secretarios compete a confecção das actas das sessões plenas.

Art. 16. — Ao 3.º e 4.º secretarios compete a leitura das actas, do expediente e a communicação com as commissões e demais pessoas com quem os Congressos tenham de entender-se

VIII

As commissões

Art. 17. — Serão nomeadas pelo presidente do Congresso as commissões necessarias para o estudo das theses apresentadas que se comporão do numero de membros que se tornarem precisos. Os membros dessas commissões elegem, dentre si, o presidente, secretario e relator.

Art. 18. — O fim dessas commissões é a formulação de conclusões sobre as theses propostas.

Art. 19. — Ao relator incumbe coordenar as conclusões para serem submittidas a votação, bem como apresentar e defender nas sessões plenas as que forem approvadas pela Commissão.

IX

Relator geral

Art. 20. — O relator geral deverá reunir e anotar os factos passados nas sessões plenas, entregando á Commissão Organizadora uma resenha completa a fim de ser publicada.

X

Sessões plenas

Art. 21. — Das sessões plenas, duas serão solennes — a de abertura e a de encerramento.

Art. 22. — A sessão de abertura realizar-se-á sob a presidencia da mesa geral e na ordem seguinte:

- I. — Leitura do expediente;
- II. — Discurso do presidente da Commissão Organizadora;
- III. — Resposta pelo presidente da mesa do Congresso;
- IV. — Encerramento na forma do costume.

Paragrapho unico. — Na sessão de encerramento seguir-se-á, essa mesma ordem, havendo porém um só discurso official pronunciado pelo orador eleito.

Art. 23. — Nas sessões plenas ordinarias serão discutidas e votadas as conclusões apresentadas pelos relatores das commissões.

Art. 24. — Qualquer congressista terá direito a discutir as conclusões discursando por espaço de 10 minutos, se tiver de apresentar emendas.

§ 1.º — Não poderá tornar a falar sobre a mesma conclusão.

§ 2.º — Terminadas as impugnações, será dada a palavra ao relator da commissão para rebatel-as tendo para isso prazo de 15 minutos.

Art. 25. — As conclusões serão votadas separadamente e as emendas apresentadas, immediatamente após cada uma dellas, desde que, a juizo da mesa, não tenham ficado prejudicadas.

Art. 26. — As sessões plenas ordinarias realizar-se-ão nos dias e horas que a Mesa designar.

Paragrapho unico. — Não havendo tempo para se discutirem numa sessão todas as conclusões da these, effectuar-se-á uma outra supplementar no dia immediato, ás 9 horas da manhã.

Art. 27. — Excluidas as sessões solennes nas quaes serão admittidas pessoas extranhas mediante convite, nas outras plenas, o ingresso no recinto só será permittido aos congressistas que deverão exhibir na entrada os respectivos cartões.

Paragrapho unico. — Exceptuam-se do presente artigo os representantes da imprensa.

XI

Sessões parciaes

Art. 28. — As sessões parciaes são reuniões das comissões nomeadas para tratar de cada these e effectuar-se-ão em horas que não coincidam com as das sessões plenas.

Art. 29. — Só poderão tomar parte na discussão e votação os membros da comissão.

Paragrapho unico. — Os outros congressistas poderão assistir ás sessões, não se admittindo extranhos.

Art. 30. — Cada membro tem 10 minutos para falar sobre as conclusões que apresentar ou para discutir as alheias.

Paragrapho unico. — O relator reunirá em ordem as idéas apresentadas, sendo todas submettidas á votação, salvo quando, a juizo da mesa, estiverem prejudicadas por outras já approvadas.

Art. 31. — As conclusões definitivas serão communicadas pelo relator á mesa do Congresso, que providenciará no sentido de annuncial-as aos congressistas antes da sessão plena em que serão discutidas.

Paragrapho unico. — A conclusão regeitada pela comissão não poderá ser novamente apresentada em sessão plena.

XII

As monographias e demais trabalhos apresentados pelos congressistas á mesa ou ás comissões

Art. 32. — Todos os trabalhos serão lidos por seus proprios autores perante a comissão de que depender, no inicio da sessão parcial, sendo em seguida submettidos á votação.

Art. 33. — Os trabalhos que forem enviados á mesa geral, serão publicados no relatorio geral, ao criterio da mesa.

XIII

Execução das resoluções

Art. 33. — No fim de cada sessão plena será nomeada pela mesa uma comissão para trata das resoluções n'ella tomadas.

Paragrapho unico. — Essa comissão ficará estabelecida no Rio de Janeiro e nomeará representantes em todos os Estados.

XIV

Comissão organisadora

Art. 34. — Compete á comissão organisadora convocar o Congresso e propor as theses que deverão ser discutidas, dando preferencia a tudo quanto se relacionar directamente com o problema da methodologia e processologia do ensino primario e secundario.

Art. 35. — Encerrando o Congresso elle fará, sempre que possivel, a publicação pela imprensa do relatorio geral dos seus trabalhos.

XV

Disposições geraes

Art. 36.—Na sessão de encerramento de cada Congresso, a mesa geral marcará a data e o logar do immediato.

a) o presidente do Estado em que se reunir o Congresso—o Ministro do Interior e o Prefeito, se a reunião fôr no Districto Federal—serão considerados seus protectores e presidentes honorarios, dando-se-lhes prompta communicação.

b,) A comissão organisadora do futuro Congresso será tambem escolhida.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1911.

Othoniel Motta.

Eugenio Egas.

Renato Jardim.

NOTA:—O 2.º Congresso reunir-se-á em Bello Horizonte a 28 de setembro de 1912. A comissão organisadora compõe-se dos seguintes senhores:

1.—Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro, Secretario de Estado dos Negocios do Interior;

2.—Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, advogado e Inspector escolar da Capital;

3.—Dr. Nelson Coelho de Senna, deputado estadual e lente do Gymnasio Mineiro;

4.—Dr. Cypriano de Carvalho, Director e professor da Escola Normal de Bello Horizonte;

5.—Dr. Rodolpho Jacob, advogado e lente do Gymnasio Mineiro;

6.—Dr. Léon Renault, director do Instituto Profissional «João Pí-nheiro»;

7.—Professor Luiz Gonçalves da Silva Pessanha, auxiliar do director da Escola Normal de Bello Horizonte.

Theses propostas pela Comissão organisadora do segundo Congresso Brasileiro de Instrucção Primaria e Secundaria a reunir-se a 28 de setembro de 1912 na cidade de Bello Horizonte

Instrucção primaria

I

Que remedios sociaes podem ser apontados como mais efficazes e promptos para dar-se um energico combate ao analphabetismo no Brasil?

II

Que processos novos convém adoptar para generalisar, no paiz, o ensino primario com um caracter eminentemente pratico e utilitario, de modo

a dar á infancia brasileira um conjuncto leve e solido dos principios e noções fundamentaes da vida?

III

Como conseguir o adextramento do professorado primario dos dois sexos, no Brasil, para com exito seguro poder elle dar execução ao programma do ensino primario, de accordo com a these anterior?

IV

Convém que a União chame a si tambem o encargo de ministrar a instrucção primaria ás creanças brasileiras, em qualquer parte do territorio nacional, não obstante o ensino instituido pelos Estados e municipalidades?

V

Como deve ser prestado o auxilio da União na diffusão do ensino primario no Brasil?—Por uma simples subvenção, pela manutenção de proprias ou de instituições complementares do ensino primario mantido pelos Estados?

VI

Quaes os «sports» ou exercicios physicos mais salutaes e convenientes á educação physica da infancia, de accordo com as condições mesologicas do nosso paiz, e além da gymnastica escolar de uso já generalizado no Brasil?

VII

Não contribuirão para levantar o nivel do ensino primario a liberdade e a gratuidade, condições aliás impostas pelas nossas constituições republicanas?

VIII

Não aproveitará largamente á instrucção popular o melhoramento das nossas bibliothecas e museos, collocando-os ao alcance da totalidade dos cidadãos?

IX

De que processos convém lançar mão para estimular no paiz a educação dos adultos analphabetos?—Pela instituição dos cursos nocturnos, de conferencias, de bibliothecas particulares?

X

Que instituições auxiliares da escola primaria convém preconisar no Brasil? Como divulgar as caixas escolares, as caixas economicas escolares, a mutualidade escolar, para melhor desenvolver a educação dos sentimentos de previdencia ou solidariedade?

XI

Quaes são os meios mais opportunos de estimular a frequencia escolar e a applicação dos alumnos nas escolas?

XII

Em que bases deve ser assentada a educação moral e cívica nas escolas primarias?—Que principaes sentimentos devem ser inculcados á infancia, tendo-se em vista as nossas condições sociaes, costumes e temperamento?

XIII

Que meios devem ser empregados para associar a familia na obra do ensino e da educação?

XIV

Quaes são os meios mais adequados para estabelecer o ensino agricola nas escolas primarias, de accordo com as diversas zonas do paiz?

XV

Que resultados tem dado no Brasil a co-educação dos sexos no ensino primario?

Instrucção secundaria

XVI

No ensino secundario, o systema de promoções, de um anno ou serie inferior para o immediatamente superior, não será o systema mais recommendavel e bem preferivel dos exames, que nem sempre dão a prova precisa do adeantamento e capacidade do alumno?

XVII

Será possivel organizar-se a Federação do Ensino Secundario no Brasil, de modo a facilitar a troca temporaria de docentes, de uns para os outros Institutos, mesmo de Estados differentes, garantindo-se-lhes convenientemente a subsistencia na séde temporaria, sem prejuizos das vantagens de tempo e vencimentos, na primitiva séde de seu exercicio?

XVIII

Ao estylo dos cursos secundarios europeus e americanos, será viavel no Brasil a instituição de uma «Bolsa de Estudos», destinada a custear a educação e aperfeiçoamento dos cursos de humanidade, principalmente de linguas vivas, para os alumnos que mais se distingam, nos institutos confederados, conforme a these anterior?

XIX

Dadas as condições sociaes do Brasil contemporaneo, é sustentavel a recente reforma de desofficialisação do ensino secundario por parte do governo da Republica?

XX

E' de aconselhar-se a inteira liberdade para os docentes de linguas e sciencias, na escolha de seus compendios didacticos, sem nenhuma inter-

ferencia das congregações dos respectivos institutos, salvo nas questões de distribuição das materias de cada curso e sem quebrar a harmonia dos trabalhos escolares?

XXI

Quaes os meios conducentes ao incremento da cultura literaria e scientifica do professorado brasileiro? E' opportuna, neste sentido, a instituição de « premios de viagens » ao estrangeiro, para os docentes que revelem maior capacidade didactica e apresentem melhores resultados no ensino primario e secundario?

XXII

Qual o melhor methodo a seguir no Brasil, quanto ao ensino das linguas vivas estrangeiras? E destas quaes as que mais interessam, coetanea e socialmente, á mocidade brasileira?

XXIII

Não deverá nas Escolas Normaes o ensino abranger apenas o que é indispensavel, sob o duplo ponto de vista dos methodos e doutrinas, para habilitar ao exercicio do magisterio primario?

XXIV

Convirá nas Escolas Normaes o ensino em commum aos dois sexos?

XXV

Não será a melhor solução ministrar esse ensino em separado para cada sexo, realizado, porém, por meio dos mesmos professores e no mesmo edificio?

XXVI

Os fins das Escolas Normaes não são perfeitamente definidos e delimitados, e, portanto, não deverão ellas manter uma organização simples e modesta, distincta das escolas profissionaes propriamente ditas, que visam mais a produção material?

XXVII

A organização das Escolas Normaes e seus programmas devem ser directamente subordinados á organização e programmas adoptados no ensino primario?

Instrução profissional

XXVIII

Para a perfeita educação feminina, no Brasil, nos diferentes aspectos moral e intellectual, physico e social: quaes os meios de que se deve lançar mão, actualmente?

Nesse sentido, não convém preconisar a fundação das Escolas Maternaes, das escolas profissionaes domesticas, dos Institutos Profissionaes Femininos?

XXIX

E' conveniente a introdução dos trabalhos manuaes no ensino secundario?

XXX

Convém estender o ensino profissional agricola industrial, commercial e o normal pelo aproveitamento do ensino geral, ministrado nos estabelecimentos secundarios, accrescentando-se sómente, a titulo facultativo, as disciplinas propriamente technicas?

XXXI

Quanto ao ensino profissional propriamente dito, não convirá que o governo se limite a subvencionar os estabelecimentos technicos, creados por iniciativa particular e sujeitos então á fiscalisação policial?

XXXI

O ensino profissional não está por sua propria natureza ligado á pratica effectiva dos diversos officios, sob a direcção de especialistas competentes?

Delfim Moreira, *presidente.*
Luiz Pessanha, *secretario.*
Estevão Pinto, *thesoureiro.*
Nelson de Senna.
Cypriano de Carvalho.
Rodolpho Jacob
Léon Renault.



A Vida Escolar no Estado

Estabelecimentos públicos

Este grupo funciona no predio nº 28, á 1º Grupo Escolar rua Siqueira Mendes, desde 1º de abril de 1902, quando foi installado. Presentemente, acha-se sob a direcção do professor normalista Manuel José Pereira de Carvalho.

—Matricularam-se, no 1º trimestre deste anno, 280 alumnos, que foram assim distribuidos:

Secção masculina	114
» feminina.	166
	<u>280</u>

—Frequencia:

Maior.	246
Menor.	149
Média.	198

—Foram eliminados:

Por falta de frequencia	2 alumnos
A pedido.	2 »
Por fallecimento.	1 »

—Passaram para o 2º trimestre:

Secção masculina	111
» feminina	164

—Matricularam-se em abril:

Secção masculina	16
» feminina.	14

Por portaria de 10 de março deste anno, Transferencias foram transferidas — a adjuncta da 3ª escola elementar da secção masculina deste grupo, dona Joanna Feio de Lemos Maneschy, para o 7º, e, do 6º para este, a professora adjuncta dona Amancia de Oliveira Pantoja.

Licenças Por decreto de 12 de janeiro deste anno a adjuncta dona Julieta Góes das Dôres obteve 4 meses de licença, para tratamento de saúde.

—Por portaria de 12 de março, foi concedido um mês de licença á professora da 2ª escola elementar masculina, dona Maria Magno de Araujo, para o mesmo fim.

—Por decreto de 13 do mesmo mês, foram concedidos 3 meses de licença á professora da 3ª escola elementar feminina, dona Aurelia de Seixas Franco, tambem para tratamento de saúde.

Substituições Por portaria de 23 de janeiro, foi nomeada a normalista dona Oscarina Martins Penalber, para substituir a adjuncta dona Julieta Góes das Dôres.

—A 4 de março foi designada a adjuncta Amancia Pantoja, para substituir a professora da 3ª escola elementar feminina, dona Aurelia de Seixas Franco.

—Do dia 8 a 21 de março, a adjuncta Maria Analia Lobo substituiu a professora da 1ª escola elementar feminina, dona Cecilia de Araujo Bastos.

—Por portaria de 8 de abril, foi nomeada a normalista Ignez Teixeira Mendes para substituir a adjuncta da 3ª escola elementar masculina dona Amancia Pantoja.

—Por portaria de 22 de abril, foi nomeada a normalista Euphrosina Silva para substituir a adjuncta da 2ª escola elementar masculina, dona Leocadia B. Baêna, que está substituindo a professora da referida escola, dona Maria Magno de Araujo, que se acha licenciada.

Visitas Em março, visitou este grupo o dr. Fléxa Ribeiro, secretario de Estado do interior, justiça e instrucção publica, e que assistiu a algumas aulas.

Em abril, o dr. Luiz Juruema Barroso Franco, inspector escolar, fez 2 visitas, assistindo ás aulas, demoradamente.

CORPO DOCENTE

SECÇÃO FEMININA

Escola complementar, regida pela professora dona Maria Pinto Marques Rangel.

1ª escola elementar, regida pela professora dona Cecilia do Amparo d'Araujo Bastos, que tem como adjuncta effectiva a professora dona Maria Dolôres Dias Cardoso.

2ª escola elementar, regida pela professora dona Benedicta Duarte Guimarães, que tem como adjuncta effectiva a professora dona Maria Analia Lobo.

3ª escola elementar, regida pela professora Aurelia de Seixas Franco, que, achando-se licenciada, é substituida pela adjuncta da 3ª escola elementar masculina, dona Amancia Pantoja. E' adjuncta desta escola, dona Julieta Góes das Dôres, licenciada e substituida pela professora dona Oscarina Martins Penalber.

SECÇÃO MASCULINA

Escola complementar, regida pelo professor Antonio Figueiredo de Jesus e Sousa.

1ª escola elementar, regida pela professora dona Maria de Belem Ferreira Gomes. Tem como adjuncta a professora dona Isaura Julieta dos Santos.

2ª escola elementar, regida pela professora dona Maria Magno de Araujo, licenciada. Actualmente, rege esta escola a adjuncta da mesma, dona Leocadia Brazilia Baêna, que tem como substituta a professora dona Euphrosina Silva.

3ª escola elementar, regida pela professora dona Maria José Baêna Camisão. Tem como adjuncta a professora dona Amancia Pantoja, que se acha substituindo a professora da 3ª escola elementar feminina, e como substituta a professora dona Inez Teixeira Mendes.

CORPO ADMINISTRATIVO

Porteiro—Guilherme Frazão da Cunha.

Serventes—Luiz Vilhena e Thomazia Nascimento.



2º Grupo Escolar é dirigido, em commissão, pela professora normalista Placidia Alves Cardoso.

O corpo docente é constituído pelas seguintes professoras:

SECÇÃO MASCULINA

Escola complementar—Dona Barbara Leal Lienthier.

1ª Escola elementar—Donas Vicentina Faria da Silva e Raymunda Philomena Maia (adjuncta)

1ª Escola elementar—Donas Bemvinda Amelia Pinheiro e Laura Oliveira de Villas-Bôas (adjuncta).

3ª Escola elementar—Dona Angelica Vigilia Pereira Seixas, actualmente licenciada, sendo substituida pela professora adjuncta dona Margarida Lameira Ramos Martins, que tem como substituta a professora dona Cisalpina Belfort Bahia.

SECÇÃO FEMININA

Escola complementar—Dona Joanna Martins de Oliveira.

1ª Escola elementar—Donas Brasilina Guimarães e Irides Mattos (adjuncta).

2ª Escola elementar—Donas Raymunda de Mello e Antonia de Lima Tabb (adjuncta).

3ª *Escola elementar*—Donas Anna-Sarah de Mattos e Anna Ezequiela da Costa Leite (adjuncta)
—No 1º trimestre foi o seguinte o movimento nas escolas:

Complementar masculina:

Matricula	16
Freq. maior	12
» menor	2
Média da freq.	9

1ª Escola elementar masculina:

Matricula	88
Freq. maior	69
» menor	15
Média da freq.	44

2ª Escola elementar masculina:

Matricula	37
Freq. maior	33
» menor	8
Média da freq.	23

3ª Escola masculina:

Matricula	26
Freq. maior	21
» menor	6
Média da freq.	17

Escola complem. feminina.:

Matricula	19
Freq. maior	27
» menor	7
Média da freq.	12

1ª Elementar feminina:

Matricula	104
Freq. maior	76
» menor	10
Média da freq.	54

2ª Elementar feminina:

Matricula	51
Freq. maior	38
» menor	3
Média da freq.	29

3ª Elementar feminina:

Matricula	32
Freq. maior	28
« menor	5
Média da freq.	17
Matricula geral	375
Secção masculina	169
» feminina	206
Freq. maior	295
» menor	53
Média da freq.	239

—Neste trimestre distinguiram-se, em estudo e comportamento, os seguintes alumnos:

Carlos Antunes Ferreira, Francisco Alves de Sousa, Augusto H. Engelke, Joaquim Araujo, Sebastião Barros, João Gomes Tavares, (*esc. compl. masculina*); Sebastião Rocha, João Guimarães Campos, Leandro Pinheiro dos Santos, Arthur de Carvalho Corrêa, Antonio do Espirito-Santo, Victorio Marinho (*1ª elementar*); Pedro Carvalho, Libanio Amóras, Horacio Freire Lima, Levino Clementino dos Santos, Nilo Diogo da Silva, Manoel Fernandes Pinto, Romildo Pinho (*2ª escola elementar*); João Jesus do Nascimento, Carlos Antonio Moreira, Djalma Guimarães Campos (*3ª escola elementar*); Francisca do Céu Ribeiro, Anna Seripó de Lima, Ada Luiza Parkinson (*escola comp. feminina*); Laura Palheta, Anna Furtado de Vasconcellos, Maria Garcia, Adelia Ignacio, Maria Castello-Branco, Esther Benesvy, Luisa Sabbado (*1ª escola elementar*); Creusa Tavares da Silva, Julia Benayon, Adolphina da Conceição Ribeiro, Leontina Nunes de Oliveira, Alice de Morisson Faria, Sarah da Silva Leite, Alzira Fernandes (*2ª escola elementar*); Dolores Brasilina de Carvalho e Maria Campbell da Costa, (*3ª escola elementar*).

—Durante o mes de abril matricularam-se neste estabelecimento 407 alumnos: na secção masculina 185, na feminina 222.

Maior frequencia	308
Menor »	131
Frequencia média	250

SECÇÃO MASCULINA

Escola complementar, professora d. Barbara Lienthier.

Matricula	16
Maior frequencia	13
Menor »	4
Frequencia média	9

1ª escola elementar, professoras dd. Vicentina Faria da Silva e Raymunda Philomena Maia.

Matricula	100
Maior frequencia	74
Menor »	35
Frequencia média.....	61

2ª escola elementar, professoras dd. Bemvinda Amelia Pinheiro e Laura Oliveira de Villas-Bôas.

Matricula	40
Maior frequencia	34
Menor »	13
Frequencia média.....	26

3ª escola elementar, continúa licenciada a professora effectiva da cadeira, d. Angelica Virgilia Pereira Seixas, que é substituida pela professora d. Margarida Ramos Martins.

Matricula	29
Maior frequencia	24
Menor »	9
Frequencia média	16

Continúa como adjuncta substituta nesta escola, a professora d. Cisalpina Belfort Bahia.

SECÇÃO FEMININA

Escola complementar, professora d. Joanna Martins de Oliveira.

Matricula	20
Maior frequencia	17
Menor »	11
Frequencia média.....	15

1ª escola elementar, professoras dd. Brasilina Guimarães e Iraides Mattos.

Matricula ..	115
Maior frequencia	79
Menor »	41
Frequencia média	66

2ª escola elementar, professoras dd. Raymunda Thereza de Mello e Antonia de Lima Tabb.

Matricula	55
Maior frequencia	40
Menor »	8
Frequencia média.....	36

convidou o pessoal para acompanhar os funeraes que se realisaram no dia 26.

—Para a cadeira vaga com o fallecimento da referida professora, foi transferida a normalista Juliana Simões Soares, professora da 3.^a escola elemental masculina, tendo para esta sido nomeada a normalista Philomena Barriga Simões.

—Foi este o resumo da frequencia :

Maior	273
Menor.....	149
Média	211

Movimento no mes de abril.

A matricula elevou-se a 335 alumnos: 158 da secção masculina e 177 da feminina, sendo este o movimento da frequencia :

Maior	263
Menor.....	185
Media	224



Grupo Escolar "José Verissimo" Matricularam-se neste grupo, durante o 1.^o trimestre, 498 alumnos, sendo 212 meninos e 286 meninas.

—O movimento da frequencia foi o seguinte:

Frequencia maior.	368
» menor	56
» média.	213

—O corpo docente deste estabelecimento é composto das seguintes professoras normalistas:

SECÇÃO MASCULINA

Escola complementar—Adelzira P. Pereira Rodrigues	
1 ^a > elemental —Dorothea M. G. dos Santos e Christina Nascimento	
2 ^a > > —Gregoria Leão de Mattos e Anna M. da Fonseca Pingarilho	
3 ^a > > —Gemina Pinto e Sylvia F. de Macedo Costa.	

SECÇÃO FEMININA

Escola complementar—Virginia F. Alves da Cunha	
1 ^a > elemental —Maria B. de Moura Magalhães e Emiliana S. de Carvalho	

- 2ª Escola elementar — Alice Lemos d'Oliveira Mello e
Geraldina das Mercês Siqueira
3ª » » — Maria M. Paes de Andrade e
Thomasia da P. Guimarães.

—A 15 de janeiro, entraram em gozo de licença as normalistas Maria Minervina Paes de Andrade e Thomazia da Paixão Guimarães, que foram substituídas pelas normalistas Geraldina das Mercês Siqueira e Ignez Pinto de Castro. Substitue a adjuncta effectiva, normalista Geraldina das Mercês Siqueira, a normalista Donatilla Gomes d'Oliveira.

—A 9 de março, entrou em gozo de licença, por 30 dias, a adjuncta effectiva, normalista Anna M. da Fonseca Pingarilho, que foi substituída pela normalista Petronilia Vieira.

—Este estabelecimento foi visitado pelo sr. dr. secretario de Estado da instrução publica, que assistiu a algumas aulas em diversas escolas.

—No fim do trimestre, foram eliminados, por falta de frequência, 17 alumnos.

—Durante o mês de abril, elevou-se a matricula deste grupo a 522 alumnos. A maior frequência attingiu o numero 378, a menor 165, a frequência media 316. Alguns meninos, por mudarem de residencia, pediram transferencia para outros grupos, subindo no fim do mês a 47 o numero dos eliminados.

—A 1º do mês, entrou em gozo de licença por dous meses, a professora da 2ª escola elementar feminina, normalista Alice Lemos d'Oliveira Mello, assumindo a regencia da escola, por substituição, a normalista Anna M. da Fonseca Pingarilho que, por sua vez, está sendo substituída pela normalista America Loureiro.

—A 18, pediu licença por 30 dias a adjuncta effectiva normalista Sylvia Falcão de Macedo Costa.

—Nos dias 20 e 26 do dito mês, foi o estabelecimento visitado pelo Dr. Juruema Franco, inspector escolar, que assistiu ás aulas em diferentes escolas do grupo.



O movimento do grupo escolar do Pinheiro, no primeiro trimestre lectivo do corrente anno, foi o seguinte:

Matricularam-se 264 alumnos, sendo 118 na secção masculina e 146 na feminina.

Estes alumnos foram classificados assim: 47 na 1ª escola elementar masculina, a cargo da professora dona Virgínia Costa (3º e 4º annos) e da adjuncta dona Adolphina Souza (2º anno); 65 na 2ª escola elementar da mesma secção, a cargo da professora dona Bemvinda Messias e da adjuncta

dona Francisca Almeida (1º anno); 78 na 1ª escola elementar feminina, a cargo da professora dona Maria Girão e da adjuncta dona Maria Candelaria (1º anno); 60 na 2ª escola elementar da mesma secção, a cargo da professora dona Maria Soeiro (3º e 4º annos) e da adjuncta dona Maria Baião (2º anno); 14 na escola complementar mista, a cargo da professora dona Rosalina Alvares (1º e 2º annos).

—A frequencia geral diaria do trimestre attingiu: a maior—a 173 alumnos; a menor—a 103, e a media—a 139.

—Estão licenciadas as professoras donas Duarte Campos e Anna Neves, que foram substituidas pelas adjunctas donas Maria Soeiro e Bemvinda Messias, respectivamente. Tambem está licenciado o porteiro, Genesio Avelino, que foi substituido pelo cidadão Pedro Cordeiro.

—Fôram nomeadas adjunctas substitutas as normalistas donas Maria Baião e Adolphina Sousa.

—As faltas dadas pelo pessoal docente foram em numero de 84, sendo 3 abonadas, 74 justificadas e 7 não justificadas. As justificadas fôram—30 pelo governador, 25 pelo secretario e 19 pelo director.

—Em tempo opportuno, fôram enviados á secretaria da justiça as folhas de pagamento do pessoal e o mappa numerico da matricula e frequencia dos alumnos.

—O director interino, normalista Manoel Demetrio Rodrigues, professor effectivo da 1ª escola masculina, baixou duas portarias, ordenando o levantamento da bandeira do grupo em funeral e o fechamento do estabelecimento por tres dias, pelo fallecimento do Barão do Rio Branco e do director Cunha Moreira, actos esses que fôram approvados pelo sr. dr. secretario do interior, justiça e instrucção publica.

—Nos dias 28 e 29 de março esteve em visita escolar ao estabelecimento o inspector dr. Leopoldino Lisbôa, que lavrou no respectivo livro o seguinte termo: «Em inspecção escolar, visitei, em dous dias consecutivos, o grupo do Pinheiro. Estive demoradamente em cada uma das aulas e tive a satisfação de verificar que se vae fazendo o ensino com proveito dos alumnos e quanto possivel de accordo com o programma e methodo officialmente adoptados.

Notei que a escripta e a parte administrativa merecem tambem louvaveis cuidados do director.

Faço votos para que a ordem e a disciplina, circumstancias necessarias e imprescindiveis ao bom funcionamento dos grupos escolares, encontrem sempre nesta casa a unidade de vista e communhão de interesse dos que, com perfeita comprehensão de deveres e devotamento, se dedicam ao ensino da mocidade.

Pinheiro, 29 de março de 1912.

LEOPOLDINO LISBÔA
Inspector escolar.

Pelo Magisterio

DECRETOS

—Abril, 1912

Dia 3—Para reger interinamente a 1.^a escola elementar da secção masculina do grupo escolar da villa de Irituia, foi nomeada dona Maria da Gloria Costa Maciel.

—O engenheiro Francisco Schusterchitz foi nomeado para reger, interinamente, a cadeira de allemão do Gymnasio Paes de Carvalho, que se acha vaga.

Dia 9—Ao director do grupo escolar da cidade de Abaeté, Bernardino Pereira de Barros, fôram concedidos tres meses de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, a contar de 1.^o do corrente.

Dia 10—Attendendo ao que requereu o professor effectivo da extincta escola elementar masculina do lugar Simôa, municipio de Curuçá, Augusto Alves Galvão, regendo, actualmente, em commissão, a escola de igual categoria na villa de Matapyquára, municipio de Marapanim, foi o mesmo removido, em identicas condições, para a 1.^a escola elementar da secção masculina do grupo da cidade de Anajás.

—Attendendo ao que requereu o adjuncto effectivo, em disponibilidade, de uma das escolas isoladas da capital, regendo, em commissão, a 2.^a escola elementar masculina do grupo escolar de S. Caetano de Odivellas, Clementino de Nazareth Monteiro, resolveu o ex.^{mo}. sr. dr. governador do Estado, de accordo com o art. 226 do Reg. Geral do ensino primario, em vigor, conceder ao mesmo professor effectividade na cadeira que rege, visto contar mais de dez annos de serviços no magisterio público do Estado.

Dia 16—Fôram concedidos dois meses de licença, em prorrogação, nos termos da lei, para tratar de sua saude, á professora da escola elementar mista da villa Operaria, em Marituba, normalista Djanira Guedes da Costa Pereira.

Dia 19—Para reger interinamente a escola elementar de sexo masculino da villa de Oeiras, foi nomeado José Lisboa da Silva.

—Ao director effectivo do grupo escolar da cidade de Vizeu, Francisco José de Sousa Vieira, fôram concedidos quatro meses de licença, na fórmula da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, a contar de 1.^o do corrente.

—Para membro do Conselho Escolar de Cametá, na qualidade de representante do ex.^{mo}. sr. dr. governador do Estado, foi nomeado o cidadão Pedro José da Costa Barroso.

Dia 22—A' professora effectiva da escola complementar mista do grupo escolar da cidade de Bragança, normalista Cassilda Penna Pinheiro, fôram concedidos quatro meses de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saude, a contar de 18 de março proximo findo.

Dia 24—Fôram concedidos noventa dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saúde fóra do Estado, conforme requereu, ao director do grupo escolar de Igarapê-miry, Manoel Victorio Ribeiro Machado.

Dia 25—Foi exonerado, a pedido, Fabio Amancio Pereira Saldanha, do cargo de director do grupo escolar da cidade de Cametá.

Dia 26—A' normalista Anna Rosa Rodrigues das Neves, professora effectiva da 2.^a escola elementar da secção masculina do grupo escolar da villa do Pinheiro, fôram concedidos dois meses de licença, em prorrogação, nos termos da lei, para continuar o tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

Dia 29—De accordo com o art. 64, §§ 2 e 5, do Reg. geral do ensino primario, em vigor, e tendo em vista a lista triplice que lhe foi apresentada pelo sr. dr. secretario da Instrucção Publica, o ex.^{mo}. sr. dr. governador do Estado resolveu nomear a professora-adjuncta do 6.^o grupo escolar desta capital, normalista Philomena Barriga Simões, para reger effectivamente a 3.^a escola da secção masculina do 3.^o grupo.

—Para reger interinamente a 1.^a escola elementar da secção masculina do grupo escolar da cidade de Faro, foi nomeada dona Eugenia de Figueiredo.

Dia 30—A' normalista Maria Luiza de Sousa Ferreira, professora da 1.^a escola elementar da secção feminina do grupo escolar da cidade de Curuçá, foi concedido um mês de licença, em prorrogação, nos termos da lei, para continuar a tratar de sua saúde.

—De accordo com os artigos 93 e 86 do Reg. geral do ensino primario, foi nomeada a normalista Odina Dorothea Cardoso para exercer, effectivamente, o cargo de professora-adjuncta no 6.^o grupo escolar da capital, visto ter obtido approvação plena e classificação de segundo lugar no concurso a que se procedeu em 5 de junho do anno passado, para o provimento effectivo de igual cargo.

PORTARIAS

—Abril, 1912.

Dia 1—Dona Maria Tavares Bastos, 3.^a annista da Escola Normal, foi nomeada para substituir a professora da escola complementar mista do grupo escolar da cidade de Marapanim, durante o impedimento de licença da funcionaria effectiva, normalista Victoria Lameira Cirne de Carvalho.

Dia 2—Para substituir a professora da 1.^a escola elementar da secção feminina do grupo escolar da cidade de Macapá, normalista Córa de Carvalho Penna Rolla, durante o seu impedimento, foi nomeada dona Anna da Luz Loureiro.

Dia 3—Foi nomeada a normalista Joanna Feio de Lemos Maneschy, adjuncta effectiva do 7.^o grupo escolar, para reger, em commissão, a 3.^a escola elementar feminina do 4.^o districto da capital, durante o impedimento da serventuaria effectiva, normalista Maxima Alves Raiol.

—Ao porteiro do grupo escolar da villa do Pinheiro, Genesio Ave-lino, fôram concedidos dois meses de licença, em prorrogação, nos termos da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Dia 6—Foi nomeada a normalista Ignez Teixeira Mendes para substituir a adjuncta que passar a reger a 3ª escola elementar da secção feminina do 1º grupo escolar, regida pela professora Aurelia de Seixas Franco, durante o seu impedimento de licença.

Dia 9—Foi nomeado o preparador de Physica e Chimica do Gymnasio Paes de Carvalho, Joaquim Tavares Vianna, para substituir o dr. Antonio Marçal, lente cathedratico da mesma cadeira, durante o seu impedimento.

—A' normalista Alice Lemos de Oliveira Mello, professora effectiva da 2ª escola elementar da secção feminina do 4º grupo escolar (*José Verissimo*), fôram concedidos dois meses de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saude.

—Foi exonerado o bacharel Leopoldino Lisbôa do cargo de inspector escolar.

Dia 11—A normalista America Loureiro foi nomeada para substituir a adjuncta que passar a reger a 2ª escola elementar da secção feminina do 4º grupo (*José Verissimo*), durante o impedimento da professora Alice Lemos de Oliveira Mello.

—Para substituir a adjuncta do 7º grupo escolar, normalista Joanna Feio de Lemos Maneschy, durante o seu impedimento, foi nomeada a normalista Servita D. Bentes.

—De accordo com o art. 27, nº 6, do Reg. geral do ensino primario, em vigor, foi nomeado o bacharel Luiz Barreiros para exercer, effectivamente, o cargo de inspector escolar.

Dia 13—Foi considerada sem effeito a portaria de 2 do corrente mês, que nomeou dona Anna da Luz Loureiro para substituir a professora da 1ª escola elementar da secção feminina do grupo escolar da cidade de Macapá, normalista Córa de Carvalho Penna Rolla, que se acha dirigindo, em comissão, o referido grupo.

—A' adjuncta effectiva do 6º grupo escolar, normalista Adelia Lacerda, fôram concedidos sessenta dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Dia 15—Obteve sessenta dias de licença, na fórmula da lei, para tratar de sua saude, o mestre da officina de encadernador do Instituto Lauro Sodré, Manoel Augusto Marvão.

—A normalista Maria Eloy dos Santos Raiol foi nomeada para substituir o professor da 2ª escola elementar da secção masculina do grupo escolar da cidade de Muaná, normalista Manoel Vasques Ferreira Botelho, durante o seu impedimento.

—Fôram concedidos ao porteiro do grupo escolar da cidade de Santarém, José Maria Bezerra da Cunha, dois meses de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude, a contar de 9 do corrente.

—Foi nomeada a normalista Anna Fôro da Rocha para substituir a adjuncta do 6º grupo escolar, normalista Adelia Lacerda, durante o seu impedimento de licença.

Dia 17—A' professora do grupo escolar da villa do Mojú, normalista Josepha Neves Pereira Lima, fôram concedidos sessenta dias de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saude, a contar de 8 do mês de março findo.

—Foi exonerado Lourenço Rego, do cargo de porteiro do grupo escolar da cidade de Bragança.

Dia 20—Obteve um mês de licença, em prorrogação, nos termos da lei, para tratar de sua saúde, a professora da 2ª escola elementar da secção masculina do 1º grupo escolar da capital, normalista Maria Magno de Araujo.

Dia 22—Foi nomeada a normalista Euphrosina Silva para substituir a adjuncta do 1º grupo escolar, normalista Leocadia Brazilia Baena, durante o seu impedimento.

Dia 26—Fôram concedidos á adjuncta do 4º grupo, normalista Sylvia Falcão de Macedo Costa, trinta dias de licença, na fórmula da lei, para tratar de sua saúde, a contar de 18 do corrente.

Dia 29—Por conveniencia do ensino, foi transferida a normalista Juliana Simões Soares, da 3ª escola elementar da secção masculina do 3º grupo escolar, para a 3ª da secção feminina do mesmo grupo.

VÁRIAS

—Abril, 1912.

—Para serem devidamente organisadas, fôram devolvidas ao director do grupo escolar de Gurupá as respectivas folhas de pagamento, relativas ao mes de fevereiro ultimo.

—Deram entrada na secretaria do interior os relatorios dos trabalhos occorridos no 2º grupo escolar da capital e no Instituto do Prata, em 1911.

—A normalista Otilia Schuterschitz, removida do grupo escolar de Irituia para o de Castanhall, foi considerada em transito de 16 de agosto a 11 de setembro de 1911.

—Para prestar esclarecimentos, foi devolvida ao director do grupo escolar de Soure uma petição em que a adjuncta Alzira Gomes Rabello requer justificação de faltas.

—A normalista Chrispina da Conceição Barata, professora no grupo escolar de S. Miguel do Guamá, assumiu a direcção interina daquelle estabelecimento, em 15 de março ultimo, no impedimento do funcionario effectivo.

—Deixou de ser approvedo o acto do director do grupo escolar do Mojú, communicado em seu officio de 19 de abril, por não ser da competencia dos directores de grupos a transferencia de professores de uma para outra escola.

—Para as devidas notas no livro de matricula do professorado pública do Estado, vai o director do grupo escolar de Anajás fornecer á secretaria da instrucção publica esclarecimentos sobre o exercicio da professora Maria da Conceição Resende.

—O sr. secretario da instrucção publica enviou officialmente ao director e corpo docente do 3º grupo escolar da capital, em nome do sr. dr. governador e no seu, pesames pelo fallecimento da normalista Olympia Candida Pereira Lima, professora naquelle estabelecimento.

—O Presidente do Conselho Escolar de Cameté teve comunicação de que foi nomeado membro desse Conselho, na qualidade de representante do sr. dr. governador do Estado, o sr. Pedro José da Costa Barroso.

—Foi submettido á inspecção de saude o director do grupo escolar de Vizeu, Francisco José de Souza, para effeito de licença.



Fôram justificadas, em abril findo, as seguintes faltas :

Faltas —de 27 e 28 de março,—á professora do Instituto
Justificadas Gentil Bittencourt, normalista Angelina Pará-assú da Serra
Freire;

—de 13 a 16,—á adjuncta do mesmo Instituto, normalista Adolphina Pinto de Castro;

—de 3 e 4, e de 7 a 12 de fevereiro,—ao ex-professor da 1.^a escola elementar da secção masculina do grupo escolar de Macapá, Jovino de Albuquerque Dinoá;

—de 11 a 16 de março,—á professora interina da 1.^a escola elementar feminina do grupo de Baião, normalista Maria Lydia de Moraes;

—de 8 a 20,—á professora no 1.^o grupo escolar da capital, normalista Cecília do Amparo de Araujo Bastos;

—de 11, 13, 14, 16, 21 e 23,—ao professor da escola complementar masculina do 1.^o grupo, normalista Antonio Figueiredo de Jesus e Sousa;

—de 15 a 21 de fevereiro,—ao director do grupo de Cameté, Fabio Amancio Pereira Saldanha;

—de 5 a 17,—á normalista Antonia Joaquina de Castro Tavares, professora da escola complementar mista do grupo de Soure;

—de 16 a 31,—á professora da escola complementar mista do grupo de Soure, normalista Antonia Joaquina de Castro Tavares;

—de 18 a 23, e de 25,—á professora da 2.^a escola elementar da secção feminina do mesmo grupo, normalista Etelvina de Nazareth Grana Pamplona;

—de 4 a 16,—á normalista Raymunda Ignez da Costa, professora da 2.^a escola elementar da secção masculina do referido grupo;

—de 15, 16, 18, 22 e 23,—á normalista Gemina Pinto, professora no grupo escolar José Verissimo;

—de 4 a 18,—á professora da 3.^a escola elementar do 1.^o grupo, normalista Aurelia de Seixas Franco;

—de 11 a 17,—á professora interina do grupo escolar de Maracanã, normalista Maria Amelia de Vasconcellos;

—de 27 a 31,—á normalista Rita de Leão Penante, adjuncta no 7° grupo escolar;

—de 8 a 31,—ao porteiro do grupo escolar de Alemquer, Raymundo Antonio da Silva;

—de 1 e 12, de 20 a 24, e de 26 a 28,—á normalista Maria Candelaria Level Martins, adjuncta do grupo escolar de Pinheiro;

—de 1 a 14,—á normalista Maria Magno de Araujo, professora da 2ª escola elementar masculina do 1° grupo;

—de 17 a 21,—ao director effectivo do grupo escolar de Igarapé-miry, Manoel Victorio Ribeiro Machado;

—de 5, 14, 15 e 21,—á professora effectiva da 2ª escola elementar feminina do grupo de Santa-Izabel, normalista Sancha Bentes Cotta;

—de 1 a 31,—á normalista Emilia Maia de Miranda, professora da 1ª escola elementar da secção masculina do grupo escolar de S. Miguel do Guamá;

—de 15 a 30 de janeiro ultimo,—ao professor da 1ª escola elementar masculina do grupo escolar de Santa Izabel, normalista Felix Ferreira da Costa;

—de 26 a 27 de março,—ás normalistas Alice Lemos de Oliveira Mello e Virgilia Ledo Rodrigues do Valle, professoras no grupo José Verissimo e no Instituto Gentil Bittencourt, respectivamente.



Pelo sr. secretario da instrucção publica fôram approvados, em abril, os seguintes actos:

Actos approvados —do director do grupo escolar de Cametá, designando a adjuncta Luzia Valente Lobo para substituir a professora da 1ª escola elementar da secção masculina, normalista Lucia de Mendonça Dias, durante o seu impedimento de licença;

—do director da Escola Normal, designando o inspector de alumnos, José Augusto de Moraes Bittencourt, para servir interinamente o cargo de official, que se acha vago, e para substituir aquelle o continuo Alfredo Miranda Couto, e João Baptista Cordeiro, servente, para substituir o continuo;

—da directoria do grupo escolar José Verissimo, designando a adjuncta Anna Maurilla da Fonseca Pingarilho para substituir a professora da 2ª escola elementar da secção feminina, normalista Alice Lemos de Oliveira Mello, durante o seu impedimento;

—do director do Grupo de Curuçá, contractando Henriqueta Maria da Rocha para servente da secção feminina desse grupo, em substituição de Francisca Elias de Sousa, que foi dispensada;

—do director do 3º grupo, suspendendo por tres dias as aulas nesse estabelecimento, em signal de profundo pesar pelo infausto passamento da professora Olympia Candida Pereira Lima.

—Foi ainda approvada a resolução tomada pelo professor Felix Pedro Manoel Pantoja, professor no grupo escolar de Cametá, assumindo a direcção daquelle estabelecimento, visto ter sido exonerado, a seu pedido, o funcionario effectivo.

—do director do grupo de Castanhal, designando a adjuncta Lucilla Rosa do Nascimento para substituir a professora da 1ª escola elementar da secção masculina, normalista Amelia Joaquina de Sousa, que está licenciada;



Notas e Noticias

Candido de Figuieredo

Deste notavel philólogo luso inserimos, no presente fasciculo, um interessante estudo, que muito honra as páginas da Revista: é uma carta por elle dirigida, sobre coisas da lingua portugüesa, a Fléxa Ribeiro, nosso redactor-chefe.

Muito nos desvanece a collaboração de Candido de Figueiredo, um dos maiores sabedores da nossa lingua, e nome sobejamente conhecido no Brasil, onde os seus trabalhos, de incontestaveis méritos, são de constante manuseio entre os estudiosos.

Da vasta e utilissima obra do insigne escritôr avulta o *Novo Diccionário da Lingua Portugüesa*, cuja segunda edição, ao que sabemos, já se acha em via de próximo apparecimento.

Paulino de Brito

Por nimia gentileza deste nosso distincto e presado collaborador, a Revista inicia, neste número, e em primeira mão, a publicação de excerptos da sua esperada *Grammática Supe-*

rior, para o ensino de portuguezs, em que o illustre polygrapho é mestre de incontestavel valor.

A *Grammatica Superior* já entrou para o prélo, e Paulino de Brito conta pôl-a breve em circulação.

Uma sessão civica

Effectuou-se no grupo escolar de Maracanã, das 9 ás 11 horas da manhã de 20 de abril findo, uma sessão civica, corôada de feliz êxito, em homenagem á memória do inclito e pranteado Barão do Rio Branco. A brilhante ceremônia foi presidida pelo director do estabelecimento, professor Ezequiel Lisbôa, que o fez como representante do dr. Fléxa Ribeiro, secretario da instrucção pública.

O acto foi abrilhantado com a presença das auctoridades locaes, dos funcionarios públicos, de muitas famílias e de cidadãos de todas as classes sociaes, tendo-o assistido, tambem, 165 alumnos.

Além dos discursos e das poesias que proferiram e declamaram assistentes e alumnos, realisou o director desenvolvida palestra sobre a personalidade do nosso glorioso e immortal patricio.

Coelho Netto e Affonso Lopes Vieira

Destes dois conhecidos belletristas acaba a Revista de receber valiosa offerta: Coelho Netto enviou-nos *Mystério do Natal e Theatro*, e Affonso Lopes — *Animaes nossos amigos e Canto infantil*, preciosos livros que vêm augmentar, com accentuado brilho, a nossa litteratura escolar.

De Coelho Netto nos occupamos neste número, na secção propria, e de Affonso Lopes Vieira diremos no fasciculo de junho.

Aos dois illustres litteratos, os nossos agradecimentos.

Daniel Glauro

é um novo collaborador, que faz agora a sua auspiciosa estréa na Revista do Ensino. Delle inserimos o *Jornal dum naturalista*, curiosa traducção de interessantes notas sobre a viagem de Agassiz ao Pará. E' um trabalho que muiro se recommenda á attenção dos leitôres.

Congresso Brasileiro de Instrucção Primária e Secundária

Este congresso, que fez a sua primeira reunião na capital de S. Paulo, em fevereiro de 1911, reunir-se-á este anno, a 28 de setembro, em Bello Horizonte, segundo communição que, nesse sentido, acabamos de receber.

Chamamos a attenção dos interessados para a transcripção que fazemos, em outro logar, do respectivo Regulamento e das theses que serão debatidas no seio do Congresso.

Professora Olympia Candida Pereira Lima

Falleceu nesta capital, em dias do mês passado, a conhecida normalista Olympia Candida Pereira Lima, professora effectiva da 3ª escola elemental da secção feminina do 3º grupo escolar.

A extincta, que exercia o professorado primário desde 1887, contava actualmente mais de vinte annos de effectivo exercicio no magistério público do Estado.

Sua morte foi bastante sentida nesta capital, onde a digna preceptora era muito relacionada, e especialmente no seio da classe a que pertencia.

A' familia da saudosa morta, enviamos nossos sentimentos de pesar.



LIVRARIA BITTENCOURT

TYPOGRAPHIA PAPELARIA PAUTAÇÃO

LIVROS de instrução primaria e secundaria, romances, postaes e papeis
de todas as qualidades

METHODOS para piano, violino e outros instrumentos.
OPERAS completas e papel para copiar musica.

O mais variado sortimento de revistas modas e livros religiosos

Grande deposito de musicas classicas e de dança.

Objectos de apurado gosto proprios para presentes.

UNICO deposito dos afamados pianos de
M. F. Rachals & C. e Carl Mand'

Fabrica de-livros em branco.

Imagens, Terços, Estampas, Medalhas, e Livros Religiosos

CASA ESPECIALISTA EM JORNAES DE MODA

Preços reduzidissimos

R. L. BITTENCOURT & COMP.

15—Rua 15 de Novembro—15

PARA'—BELEM

Livraria Moderna

TYPOGRAPHIA-PAUTAÇÃO-ENCADERNAÇÃO

Completo sortimento de livros escolares;
litteratura, sciencias, poesias e jurisprudencia

Grande deposito de livros em branco em todos os formatos

A casa que mais sortimento tem em papelaria, artigos para escriptorios
e desenho. ARTIGOS DE BAZAR

Vendas a dinheiro

SABINO SILVA

Rua João Alfredo 86 Para

Endereço Telegraphico Moderna. Caixa postal 26

Livraria Academica

RUA CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO.

Trabalhos typographicos de primeira ordem

Pará-Chic

LIVRARIA

(DE)

M. FREITAS & C.^A

Revistas, Postaes, Musicas, Instrumentos, Fabrica e
Deposito dos deliciosos cigarros "COMMERCIO
PARAENSE", Variadissimo sortimento de
livros sobre sciencias, artes, indus-
tria, direito etc, dos mais re-
putados auctores.

Rua Cons. João Alfredo, 83

Para

LIVROS UTEIS

Cândido de Figueiredo:

Licções Práticas da Língua Portuguesa (3 vols.)
Os estrangeirismos.
Problemas da Linguagem (2 vols.)
Falar e escrever (3 vols.)
Collocação de pronomes.
A ortografia no Brasil.
O que se não deve dizer (2 vols.)
Novo dicionário da língua portuguesa. (2 vols.)

De Affonso Lopes Vieira:

Os animaes nossos amigos.
Canto Infantil.

Coelho Netto:

Alma
O Mystério do Natal.

Fialho D'Almeida

(ENSAIO DE ESTHÉTICA DA LINGUA PORTUGUESA)

Critica d'arte sobre as obras do grande escriptor lusitano, com uma photogravura e uma carta autógrapha.

por FLEXA RIBEIRO

Elegante edição, em papel de linho, da LIVRARIA CLÁSSICA editora, de A. M. Teixeira, de Lisboa.

A' venda nas Livrarias:

Bittencourt, Clássica e no Pará-Chic.

LIVRARIA BITTENCOURT

TYPOGRAPHIA PAFELARIA PAUTAÇÃO

LIVROS de instrução primaria e secundaria, romances, postaes e papeis de todas as qualidades

METHODOS para piano, violino e outros instrumentos.
OPERAS completas e papel para copiar musica.

O mais variado sortimento de revistas modas e livros religiosos

Grande deposito de musicas classicas e de dança.

Objectos de apurado gosto proprios para presentes.

UNICO deposito dos afamados pianos de
M. F. Rachals & C. e Carl Mand'

Fabrica de livros em branco.

Imagens, Terços, Estampas, Medalhas, e Livros Religiosos

CASA ESPECIALISTA EM JORNAES DE MODA

Preços reduzidissimos

R. L. BITTENCOURT & COMP.

15—Rua 15 de Novembro—15

PARA'—BELEM